

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1520 - 1/2

**O ENFERMEIRO E A INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL  
DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: revisão integrativa da literatura**Soares, Ana Paula Bomfim<sup>1</sup>  
Freitas, Maria Célia<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O cateter venoso central de inserção periférica (PICC) constitui-se de material biocompatível. Insere-se através de um acesso periférico com localização central, com tempo de permanência prolongado, fácil instalação, menor risco de complicações mecânicas e infecciosas, podendo ter até três lúmens. A competência técnica e legal para o enfermeiro inserir e manipular o PICC no Brasil encontra-se amparada pela Resolução COFEN n°258/2001. Os dados citados justificam o nosso interesse em desenvolver uma revisão integrativa a cerca da temática. **OBJETIVOS:** Conhecer a contribuição das pesquisas realizadas por enfermeiros sobre PICC em adultos e realizar o levantamento das produções científicas desenvolvidas pelos enfermeiros sobre PICC, no período de 1998 a 2008. **METODOLOGIA:** revisão integrativa que possibilita sintetizar pesquisas realizadas, bem como suas conclusões a cerca do tema de interesse. Uma revisão integrativa exige o seguimento de padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários. Realizamos o levantamento bibliográfico pela *internet*, por meio do *site* da Bireme, no banco de dados Lilacs (literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), na base de dados BDEF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na área de Enfermagem do Brasil) e Medline. Para o levantamento dos artigos, utilizamos as palavras-chave: PICC, acesso venoso e cateter central. Os critérios de seleção foram: artigos publicados em revista de impacto específicos de enfermagem, ou seja: A2, B1 e B2, na classificação Qualis CAPES; artigos que abordassem a temática PICC em adultos; trabalhos publicados entre 1998 a 2008. Foram excluídas as pesquisas que tratavam do PICC em: pediatria, neonatologia, meta análise e revisão bibliográfica. A população constitui-se de 115 artigos. No entanto, após a primeira avaliação, permaneceram 32 artigos e após uma segunda leitura e apreciação, foram excluídos cinco artigos; sendo dois descreviam sobre pesquisa experimental em animais e três por tratar de pesquisa de campo e, sim revisão bibliográfica. Portanto, a amostra constitui-se de 27 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificamos há existência de poucos artigos sobre o PICC em adultos publicados em revistas específica de enfermagem, sendo que a maioria das publicações foi em revistas que envolvam ciências da saúde em geral, tal evento poderá impossibilitar a divulgação do conhecimento nos cenários da enfermagem quanto à divulgação de uma nova habilidade do enfermeiro, impedindo a disseminação desta prática, assim como também inviabilizando a adoção benéfica em pacientes adultos. Dentro dos periódicos pesquisados a revista *Nursing e J. Infus. Nurs* apresentou maior número de publicações 16 artigos (59%). Provavelmente, por ser de grande impacto e credibilidade, os pesquisadores encaminham os resultados de sua pesquisa. As demais revistas pesquisadas corresponderam a 11 artigos (41%). A maioria dos estudos foi desenvolvida em países do primeiro mundo, sendo 18 (66,67%) deles nos EUA e 4 (14,81%) deles na Inglaterra. Os demais 5 (18,51%) foram publicadas na Espanha, Austrália e China. Nestes países, provavelmente,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
 E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

 07 a 10 de Dezembro 2009  
 Centro de Convenções do Ceará  
 Fortaleza


## Trabalho 1520 - 2/2

há mais incentivos e desenvolvimento em relação à perspectiva da saúde tanto por parte dos governos quanto pelos profissionais. Chama atenção que não foi encontrado nenhum trabalho em PICC adulto de origem brasileira. Dentre os estudos analisados observamos que a grande maioria, 27 artigos (81,48%), ressaltam a importância de uma equipe de enfermagem capacitada e bem treinada, apta para o procedimento de inserção, manutenção e remoção do PICC, com conhecimento amplo sobre o PICC. Dentre os assuntos abordados 14 artigos eram relativos à infecção e obstrução do PICC. Outros relatavam o tempo de permanência (05 artigos), ressaltando o uso do PICC em pacientes que aguardavam transplante cardíaco foram 02 artigos, como estratégia relevante do cuidado aos pacientes. No entanto, outras abordagens que discutiam o uso do cateter ocorreram em 08 artigos. As discussões acerca de trabalhos comparativos entre o PICC e os demais tipos de cateteres de inserção central mostram que o PICC tem o maior tempo de permanência, menor incidência de flebite independente do sexo, idade, patologia, revelando ser um método seguro e eficaz no cuidado a pacientes críticos no qual o enfermeiro tem competência e habilidade para realizar a punção. Como já citamos não foram encontrados artigos nacionais desenvolvidos como pesquisas de campo e, somente, *ações na punção dos cateteres, pouca divulgação, desconhecimento por parte dos profissionais principalmente de enfermagem, ausência de profissionais capacitado para realizar o procedimento e indisponibilidade do produto*. O enfermeiro aprende e ensina que ao realizar tal procedimento os benefícios do paciente são muitos, do tipo: *diminuição do estresse, menores riscos de infecção, dentre outros*. Tais benefícios como *à relação do enfermeiro dentro da instituição* no qual dará um retorno a mesma com dados que comprovem os reais benefícios do PICC, por exemplo: diminuição de custos em relação a gastos de materiais, múltiplas tentativas de punções periféricas e, principalmente, *diminuição do número de infecções na inserção da punção venosa*. CONCLUSÕES: Dentre os artigos identificados, consideramos que os mesmos, ainda são insuficientes para divulgar a relevância para a profissão a realização das punções com o PICC. O enfermeiro com tal competência revela a capacidade de avaliar as condições clínicas do paciente, indicando a necessidade do uso, com efetiva habilidade no procedimento; ou seja; não é tão-somente um ato de realização de técnica, mas uma justificativa para sua realização. Neste caso, julgamos que a existência de poucas publicações é um indicativo que existe uma preocupação com o cenário da prática, em melhorar a qualidade do cuidado lançando mão de inovações, mas pouca preocupação em divulgar o conhecimento, deixando apenas para academia. A divulgação desta prática pelos enfermeiros possibilitará o conhecimento por outros, sensibilizando-os na adoção da estratégia no cuidado diário, fortalecendo as pesquisas e consecutivamente outras publicações que viabilizem a disseminação do conhecimento. **Bibliografia:** BEYEA S.C., NICOLI E.L.H. **Writing an integrative review**. Aorn J. 1998; 67(4):877-80. MOUREAU N.L. Using ultrasound to guide PICC insertion. **Nursing**. 2003; 33(12):20. GRIFFITHS V.R., PHILPOT P. **Peripherally inserted central catheters (PICCs): do they have a role in the care of the critically in patient?** **Intensive Critic Care Nurse**. 2002; 18(1): 37-47.

**Descritores:** Acesso Venoso, Cateter Central, Enfermagem, Adulto

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: sbpana@bol.com.br

2- Enfermeira. Profa. Dra. Da Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota